

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus de Goiabeiras	
Curso: Arquivologia - Noturno			
Departamento Responsável: Departamento de Arquivologia - CCJE			
Data de Aprovação (Art. nº 91):			
DOCENTE PRINCIPAL : LUCIANA ITIDA FERRARI - Matrícula: 2623195			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8738517383983971			
Disciplina: Tópicos especiais em tecnologia I		Código: ARV12972	
Período: 2020/1		Turma: 1	
Pré-requisito: não possui		Carga Horária Semestral: 30	
Créditos: 3	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	15	15	0
Ementa: Apresentar inovações em tecnologia da informação para Arquivologia e áreas do currículo do curso.			
Objetivos Específicos: <i>(explicitar conceitos, habilidades, procedimentos e/ou competências definidos na Ementa. Os objetivos específicos irão oferecer elementos para a organização e/ou definição dos conteúdos programáticos)</i> Apresentar o estado da arte da tecnologia voltada para Arquivologia e áreas do currículo do curso.			
Conteúdo Programático: <i>(indicar as unidades e/ou tópicos de conteúdos organizados para colocar em prática os conceitos, habilidades e/ou competências definidos na ementa e melhor explicitados nos objetivos específicos)</i> Unidade I: Tecnologias para Arquivologia <ul style="list-style-type: none"> • GED e ECM • SIGAD • Repositórios e RDC-Arq Unidade II: Documentos Arquivísticos Eletrônicos <ul style="list-style-type: none"> • Documentos Eletrônicos e Digitais • Elementos dos documentos digitais • Formatos e padrões arquivísticos de documentos digitais • Padrões nacionais e internacionais de metadados 			
Metodologia: <i>(explicitar a forma de desenvolvimento da disciplina, os recursos utilizados)</i>			

A disciplina será iniciada com apresentação de conceitos, softwares e padrões que podem ser utilizados para documentos arquivísticos digitais. Após, os alunos deverão identificar seus interesses na área e trazer para discussão em sala.

Será utilizada uma sistemática de aulas teóricas expositivas dialogadas e auxílio de quadro branco e projetor multimídia, sempre buscando a melhor compreensão e estimulando a prática de pesquisa bibliográfica por parte dos alunos.

O material criado para a disciplina estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UFES, em <http://ava.ufes.br>. Os materiais selecionados pelos alunos também poderão ser disponibilizados no AVA. Vale ressaltar que algumas atividades serão feitas a distância, no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem:

(indicar a concepção de avaliação adotada, os instrumentos a serem utilizados, as formas de avaliar, os critérios de correção, os pesos conferidos a cada instrumento)

A avaliação do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e envolverá discussões realizadas em sala de aula, provas, trabalhos individuais e em grupo, feitos presencialmente e também no Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFES, em <http://ava.ufes.br>.

As datas das avaliações serão combinadas com os alunos no decorrer do período, podendo ocorrer eventualmente avaliações presenciais “surpresa”, sem combinar previamente a data.

Estas avaliações presenciais e no Ambiente Virtual de Aprendizagem terão pontuação até 60 pontos, e ao final do período toda a pontuação será somada e dividida pela quantidade total para fazer a média parcial.

Caso a média parcial seja maior ou igual a 7,0 o aluno estará aprovado.

Caso a média parcial seja menor que 7,0, o aluno terá oportunidade de fazer a prova final. Neste caso, a prova final terá pontuação de 0 a 10, e a média final será composta pela média aritmética entre a média parcial e a prova final.

$(\text{média parcial} + \text{nota da prova final}) / 2 = \text{média final}$

Bibliografia Básica

(indicar um mínimo de três obras disponíveis na biblioteca e que deem conta de todo o conteúdo programático a ser desenvolvido)

FLORES, D.; HEDLUND, D. C.; RODRIGUES, S. R. S. O uso das tecnologias na construção da Memória Institucional. In SIMPÓSIO CAPIXABA DE MEMÓRIA INSTITUCIONAL, 3, 2014, Vitória – ES Memorial do Ministério Público do Estado do Espírito Santo (Org.). **Anais...** . Vitória: Dossi Editora e MP-ES, 2014. p. 11-44. Disponível em <<https://www.mpes.mp.br/Arquivos/Anexos/b55c7ad9-8880-4244-9cfa->

d51179467317.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2019.

SANTOS, Vanderlei Batista dos (Org.). Arquivística: temas contemporâneos : classificação, preservação digital, gestão do conhecimento. 3. ed. Brasília, DF: SENAC, 2009. 223 p. ISBN 9788598694375 (broch.)

RONDINELLI, Rosely Curi. O documento arquivístico ante a realidade digital: uma revisão conceitual necessária . 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2013. 279 p. ISBN 9788522514267 (broch.).

Bibliografia Complementar

(indicar um mínimo de cinco obras disponíveis na biblioteca e que deem conta de complementar e oferecer oportunidades de aprofundamento de todo o conteúdo programático a ser desenvolvido)

CONARQ (Brasil). Câmara Técnica de documentos eletrônicos. Diretrizes para a implementação de repositórios digitais confiáveis de documentos arquivísticos. Rio de Janeiro. 2014. 29 p. Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/publicacoes/repositorios/conarq_repositorios_completa.pdf>. Acesso em: Maio de 2016.

FERREIRA, M. Introdução à preservação digital: conceitos, estratégias e actuais consensos. Guimarães, Portugal: Escola de Engenharia da Universidade do Minho, 2006. 85 p. Disponível em: <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/5820/1/livro.pdf>>. Acesso em: Maio de 2016.

CONARQ (Brasil). Câmara Técnica de documentos eletrônicos. Modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos - e-ARQ Brasil. Rio de Janeiro. 2009. 139 p.

THOMAZ, K. P. A preservação de documentos eletrônicos de caráter arquivístico: novos desafios, velhos problemas. 389f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação). Escola de Ciência da Informação. Universidade Federal de Minas Gerais, 2004. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/VALA-68ZRKF/doutorado__katia_de_padua_thomaz.pdf>. Acesso em: Maio de 2016.

Documentação do Projeto InterPARES (The International Research on Permanent Authentic Records in Electronic Systems). Disponível em <<http://www.interpares.org/>>. Acesso em: 22 nov. 2019.

Observações

Outras Bibliografias

CONARQ (Brasil). Câmara Técnica de documentos eletrônicos. Glossário. 7ª Versão. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2016. Disponível em <http://conarq.arquivonacional.gov.br/images/ctde/Glossario/2016-CTDE-Glossario_V7_public.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2019.

_____. Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos. Cenários de uso de RDC-Arq em conjunto com o SIGAD. Rio de Janeiro, 2015.

INNARELLI, H. C. Preservação digital e seus dez mandamentos. In: SANTOS, Vanderlei Batista (Org.). Arquivística: temas contemporâneos, classificação, preservação digital, gestão do conhecimento. Distrito Federal: Senac, 3. ed. 2009.

KROTH, M. L.; FLORES, D. Autenticidade de documentos arquivísticos digitais: análise de um processo de afastamento. *Biblios (Peru)*, n. 72, p. 67-79, 2018.
DOI: 10.5195/biblios.2018.361 Acesso em: 22 nov. 2019.

RONDINELLI, Rosely Curi. Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea. 4. ed. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2005. 158 p. ISBN 9788522503964 (broch.).